

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

Administrador—José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado, 17 de Abril de 1880

Ao eleitorado conservador

Tendo de proceder-se à pleição de três deputados gerais por esta província, no dia 9 do próximo mês de Maio, pedimos aos nossos amigos, que se abstêmham de tomar parte nessa eleição, deixando de comparecer aos colégios eleitorais, ou votando em branco, pois não convém de modo algum a intervenção do partido conservador no pleito que se traz entre os candidatos liberais.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 17 de Abril de 1880.

O modo porque saiu-se a boa gente da Tribuna em defesa da famosa indicação do ilustre desconhecido deputado provincial, sr. Camillo de Andrade, cuja fama na província eloya-a à uma altura superior a todo o elogio, confirmou as nossas desconfianças de que no vasto bojo dessa indigencia existem coisas improváveis.

Não pôde ser debaixo tamanha zanga!

Tivemos a ousadia de penetrar em terreno defeso, e dali a fúria hydrophobia com que fomos acometidos pela gente da Tribuna.

Nem por isso, porém, voltaremos atraídos no exame do terreno em que campa gallardamente o sr. Camillo, exercitando dos seus conhecimentos de consumado industrial e financeiro.

Os apologistas do sr. Camillo empregam-nos pretensão que não tivemos, nem podíamos ter, diante de tão estupenda ilustração — qual a de ensinar-lhe que o melhoramento dos portos é obra geral.

Pretender semelhante cousa seria correr o perigo certo de, qual n'ovo Icaro, termos a nossa ousadia punida pelos raios dardantes de tão fulgurante astro.

Não, não foi esse o nosso fim; tanto mais quanto nos é soberanamente indiferente que o sr. Camillo, ou que todos os Camillos da assembleia provincial saibão ou ignorassem que o melhoramento dos portos é obra geral.

O que querímos mostrar aos nossos leitores, é que a representação ao governo, nos termos em que tem de ser formulada em vista da indicação apresentada, pode merecer a aceitação dos homens de bom senso, porque é extemporânea, porque é prejudicial ao comércio da província, e, finalmente, porque importa um despropósito.

E extemporânea, porque a solução pendente da assembleia é questão do projeto da casa de Santos só depende presentemente da decisão sobre as propostas apresentadas. Neste estado da questão, é bem de ver, não tem razão de ser a representação ao governo, sendo claro, portanto, que a mira da indicação foi outra.

E inconveniente ao comércio da província, porque importa retardar a realização da obra, e porque, resolvida a sua

construção pelos cofres do Estado, em vez de ser confiada a uma empresa particular, haverá naturalmente acréscimo de despesas e este acréscimo redundará em onus para o comércio, porque as taxas, que tem de ser criadas para constituir a renda necessária à amortização dessas despesas, serão proporcionadas a estas.

E um despróposito, emfim, porque outra denominação não se pode dar à lembrança da província representar ao governo sobre a conveniência de fazer a sua custa uma obra avaliada em alguns milhares de contos de réis.

Onde irá a província buscar três ou quatro mil contos para a construção do que?

Gracias ao sr. Camillo, ficamos sabendo que a amortização das despesas com essa obra, pode ser feita por meio de novos impostos que a província deve ficar autorizada a criar.

Ora, eis ali uma ideia digna do herói, cuja fama na província coloca-o décima de todo o elogio!

São nada menos de tres ou quatro mil contos que a província propõe-se a extorquir do comércio e da indústria, por meio de novos impostos, o que ella pretende fazer para favorecer ao mesmo comércio e mesma indústria!

E' ou não digna de eternas luminarias semelhante ideia?

A gente da Tribuna responde pela afirmativa, e apresenta razões de tal natureza para semelhante conceito, que nos julgamos dispensado de tomar as em consideração.

Apenas repetiremos hoje a nossa afirmação de hontem:

Nenhum interesse, directo ou indirecto temos nas propostas apresentadas para a construção do casal de Santos, como insinua a gente da Tribuna.

Nesta questão só nos move o interesse geral, que se pretende explorar, para fim que não nos cumpre por enquanto indagar.

A este respeito diremos à Tribuna, para terminar:

Gato ruivo, disse uns e nesse círculo.

CHRONICA DA ASSEMBLEIA

Biba o doutor Oliveira Vraga! — Biba a uriana assembleia provincial!!!

Biba o sr. vardo do Pinhal!

Biba! Biba!

Realizaram-se duas funções nocturnas de que não demos notícia.

Suprimos agora a lacuna.

Estreou o jovem Carlos Aranha que andou mal e dizem-nos até que revelou grande entusiasmo.

O sr. Camillo de Andrade deu para o

retro n'elle soltando gritos de desesperação e derramando uma torrente de lágrimas.

A presença do irmão pareceu acabar de reanimar o velho Marcos.

Estendeu-lhe a mão e quis falar, mas a voz expirou-lhe na garganta.

Os olhos arrastaram-se-lhe de lagrimas e a recordação teve lugar.

No qual momento, ouvirram-se na escada gritos de mulher e uma voz aguda, penetrante e impetuosa.

Depois os gritos aproximaram-se e a ex-taberneira entrou como uma fúria no quarto donde o marido:

Miserável canibal homem sem coragem! pois aterrou-te a vir aqui!

Marcos, por um movimento instintivo refugiu-se num canto do leito, como se recusasse ser estrangulado por aquela megera.

Mas, ento, o homem que tremia sempre, o marido pusilâmeno curvado sem cessar sob o jugo de ferro daquela mulher, teve um momento de "energia": o escravo revoltou-se, e quebrou as algemas. José Noel avançou com desdono para a mulher, por-lhe as mãos nos homens e disse:

Vas-ta!

Ela quis resistir e pegou a gritar cada vez mais.

O belga, porém, era robusto; tomou-a nos braços como se aí fosse uma criança, levou-a para fora do quarto e deixou-a, meio sufocada de raiva e de espanto, no primeiro degrau da escada.

A ex-taberneira permaneceu por um momento como que aturdida e idiota no sítio onde o marido a deixara.

Ja não gritava, nem festejava; estava aniquilada.

E a história de todas as tyranias domésticas: no dia em que o opressor encontra uma resistência insuperável, perde a cabeça e com ela o poder que exerce.

A ex-taberneira exerceu pelo tecido abafado a coitada, sede e sua aparição, havia pouco, perdeu tudo em confusão.

Quando elle entrou, a coitinha separada da donzela caiu no falso um estuprismo que co-

mpreenderam tão rotundamente que o irmão estava mortificado.

Então o homem de quem é infama taberneiro Requillon tentou fazer um velhaco sem honra, com tristeza e sumo ódio, voltou a ser o belga honesto e ingênuo que chegara ali de tamanhos para receber dum herança de mais de um milhão.

Despistou-se para o quarto do irmão e pe-

jocoso e à propósito da China revelou ter

a sua nullidade científica como as suas apre-

ações destruidoras, não é mais do que um

espírito apelidado, não aceito pela maior

parte daqueles que elle designa. (2)

Em seu princípio e instintos, assim como

em seu modo de proceder e suas visitas, o ni-

hilismo tem de facto pouca originalidade.

No meio de todas as suas exagerações,

é apenas um discípulo das escolas revolu-

cionárias do Ocidente, e discípulo que aí se en-

deixa em suas mesmas, exaltando as suas

mais temerárias doutrinas para mostrá-las

ao mundo que delas tem tirado. Com quanto

conta milhares de adeptos zelosos e convenci-

dos não se pode dizer que constitua uma dou-

trina ou uma escola, tanto o estudo, a scien-

cia ou os métodos científicos de que faz

ostentação ocupam nella em fundo pouco

lugar, pois quasi tudo que a alimenta neste

assunto decorre das theories ou das décla-

rações de sua.

O nihilismo, ou, de preferência, o radica-

lismo russo, pôde, em verdade, rivendar um

teórico nacional, um legislador da utopia

ou um propheta do futuro, o qual, na sua

curta carreira de apostolo, de 1855 à 1863,

exerceu sobre a mocidade grande influência,

augmentada pelas suas desgraças.

Karl Proudhon ou esse Lasalle russo vive

ha cerca de 18 anos, desterrado do fundo da

Sibéria, onde, condenado à galés com tra-

balho como propagandista revolucionário,

passou este anno nas minas, e onde, cumprido

a sua pena, envelheceu no isolamento e na

inacção, longe de toda comunicação com a

Rússia e com o mundo exterior.

Esse homem é Tchernychevski, escritor

instruído e trabalhador infatigável, armado

de uma lógica temível ora de uma ironia

nordica, inteligência vigorosa, carácter en-

thusiasta e energico, espírito verdadeiramen-

te russo, tanto por seus defeitos como por suas

qualidades.

Philosopho, economista, critico, romancista

e sempre missionário das tristes doutrinas

que foi um dos primeiros martyrs, Tcherny-

chevski deu em suas tratados científicos a

theory ou a suma do radicalismo russo e

um romance extravagante e indigesto, es-

cripto do fundo de sua prisão, o seu poema e

o seu evangelho. (3)

Não é talvez fazer injustiça a Tchernychev-

ski atribuir-lhe seu cargo de fastidioso ro-

mance mais esdrúxulo sobre seus discípulos

e sobre a mocidade russa do que à sua tra-

desas. (4)

Esse homem, cuja influencia substituiu a

de Herzen e no qual a Sibéria e longos pad-

ecimentos deram a acreditação do martyrio, era

considerado por muitos dos seus compatriotas

como um dos gigantes do pensamento moder-

no, um dos grandes trabalhadores do futuro,

um Fourier ou antes um Karl-Marx russo. (4)

A despeito de todas as admirações de que foi

objeto e da originalidade real do seu espírito,

as idéias de Tchernychevski, tanto em econo-

mia política como em philosophia nada tem

de verdadeiramente original; a forma e os

detalhes podem ser novos e individuais, mas

o fundo das theorias pertence à Alemanha, à

Inglatera, à França.

O que d'á obra de Tchernychevski, ao

romance, pela menor, maisabor de fazer

medo é talvez ainda a espécie de realismo

mythico e visionario que se encontra em mu-

ltos nihilistas.

Por maior que tenha sido, porém, o ascen-

dente de Tchernychevski sobre a mocidade e

de alguns outros escritores da mesma es-

cola, o nihilismo contemporâneo está longe de

seguir servilmente as lições dos mestres que

glorifica; elle deve mais à suas vias româ-

nescas do que às suas deduções científicas.

Aggravante. Bernardo Cândido Bettendorf de Almeida.
Aggravados. Salgado; Pereira de Camps, e outros, que é o seu júiz.
Relator. o sr. Nogueira
Juizes sorteados, os srs. Uchôa e Rocha.
Daram provimento ao agravo, e mandaram que o juiz a quo reformando o seu despacho, faga cessar os efeitos do processo de falência que não tem mais de ser; unicamente.

Apelações civis

Nº 512—Capítulo
Appellante, Bernardo Marques Capão
Appelados, Júlio Vilar e sua mulher.
Relator, o sr. Rocha
Revisores, os srs. Brício e Nogueira
Confirmaram a sentença apelada; unanimemente.

Nº 522—Amparo
Appellante, Domingos José Corrêa e sua mulher.

Appelada, Mencela Pires de Oliveira.
Relator, o sr. Faria
Reviseiros, os srs. Uchôa e Rocha
Confirmaram a sentença apelada; unanimemente.

SEÇÃO LIVRE**Circular****AOS ELEITORES DA PROVÍNCIA DE S. PAULO**

Ilum. sr.—Está designado o dia 2 de Maio futuro para a eleição que deve preencher as vagas deixadas na câmara temporária pela nomeação dos ex-srs. sr. conselheiros Carrão e José Bonifácio, para senadores do império e Barão Homem de Melo para o cargo de ministro d'Estado.

A uma dessas vagas sou candidato.

Em política fui sempre liberal e neste sentido procurei ir de harmonia com os principios dessa escola, os quais, penso com convicção serem os únicos capazes de libertar o nosso paiz dos males que o affligem e servem de embriago a seu desenvolvimento moral e material.

Como lavrador, conheço praticamente as contrariedades, dom que luta a lavoura; tenho ouvido ás quixes, estudado suas necessidades e partilhado seus desejos. Para erguer a altura de prosperidade a que tem direito, envidarei todos os meus esforços. Poderei errar, mas forças não corresponderão aos intuições, mas notro o sincero achego de acertar a emprego, a mais tenaz perseverança, para conseguil-o.

Firme neste propósito, venho solicitar da v. apoio e auxílio em prol da minha candidatura.

Anticipando desde já os meus agradecimentos, sou com a mais distinta consideração—De v., afetuoso criado e correligionário amigo e obrigado, Manoel Baptista da Cruz Tamandaré.—S. Paulo, 6 de Abril de 1880.

6-1

Sorocaba**O DEPUTADO PROVINCIAL FERRIBRA BRAGA**

Com a epígrafe supra, apareceu no Correio Paulistano de hoje, um artigo, em que o seu autor pergunta que resposta darsi ao que foi publicado contra mim em o Jornal do Comércio de 13 de corrente. Satisfago a curiosidade do articulista, declarando-lhe que já mandei chamar, à responsabilidade referido artigo, assinado por ***. Desde que não tem um nome responsável perante o público, com quem discute, não, tem o outro modo de proceder. Prometo porém sob palavra, que se o artigo for assinado, e se as acusações forem claras e precisas, que hei de responder cabalmente ao calunialor.

S. Paulo, 16 de Abril de 1880.

FERRIBRA BRAGA.

Penha de França

O Correio Paulistano de 9 de corrente, referindo-se seu noticiário um facto grave que se deu na freguesia de Penha de França; ficou àquela das verdades.

Talvez devido a falta de informações das circunstâncias aggravantes que revestiram o acontecimento.

Elle é mais grave do que a primeira vista parece e por isso merece ser relatado com todas as circunstâncias que o revestiram.

Sendo público e notório na freguesia de Penha que a vítima do subdelegado de polícia havia recebido por mão do negociante Job A. de O. Maia, a quantia de 1.418\$280, e achando-se ainda em casa dest'ultimo com versando com seu sogro o juiz de paz do distrito, elas que d'oxfro é conviado por Francisco de Romão do Amaral, vulgo Chico Lérido, concurso, e ex-camaráda do mesmo subdelegado João Cesario de Abreu, para se divertir-se em casa de um moço ali conhecido por Nhosinho, filho de dona família do lugor.

Lá chegando formou-se uma mesa de truque em que tomaram parte além da vítima outras pessoas de casa e de vizinhos.

Não estavam porém terminadas as partidas quando ali apresentou-se mui alegre o referido subdelegado, que à despeito de ser inimigo águedo de vítima, o saudou com a amabilidade forca de que é dotado; e logo depois mandou buscar em sua taberna por Nhosinho duas garrafas de cerveja e duas de vinho, que recomendou na volta os portadores que se achava sómente no caso de continuar o jogo.

Na consequência vieram novos berlhos de casa do subdelegado que instava com sua vítima para subdelegado com um jogo, mais forte (estrela de ferro).

Aceteou o querido e sentindo-se ambos à mesa, começou o jogo; —principiando o subdelegado por esconder entre os joelhos um novo de espadas bem como um valete de ouros.

Comprehenderam a vítima a expertise que acabava de exercer o mesmo subdelegado, versado em gentilezas desta ordem, protestou

energicamente contra o escândalo que foi preenciado por varias testemunhas e levantou-se o júiz.

Vendo-se o sr. João Cesario descoberio e vencido prorrompeu em insultos contra a pessoa de sua vítima e outras de sua família. Mais, repelió energicamente por ella despejou-se em companhia de seu Adus Achates dirigiu-se para sua casa de negócios.

Como imediatamente retirou-se também a vítima, que tinha de passar pela porta do subdelegado, ao fronteal perguntou-lhe: Ohico Lérido se não pagava nada, não durvou de adherir ao pedido, e com a generosidade que o caracteriza acitou ento o oferecimento que lhe fez o subdelegado de por-lhe sua casa à disposição mandando buscar serva-ja e pagando esta despesa, como as outras feitas na casa de que haviam sabido.

Retirava-se a vítima para sua casa e já se achava ás tres braças de distancia quando foi a falso fé acometido pelo subdelegado que agarrando pelo pescoço forcejava para condizil-o de novo á sua casa, á pretexto de lhe pagar que devia, conseguindo seu intento, auxiliado como foi por seu capanga.

Recolhida e fechada na taberna a vítima, foi alvo de novos insultos e teria succumbido se não fosse a energia de que revestiu-se e a feliz circunstância de ouvir passos na rua, porque dando por ella o subdelegado acorreu-a, fugindo precipitadamente seu comparsa que só sahir proferiu as palavras seguintes:

«Nô João eu não me metto nestas coisas.»

De modo que se não fosse a feliz emergência que se deu do apparecimento de pessoas nas proximidades da taberna, e que ainda ouviram a luta e altercação no interior, talvez que tivessemos hoje de lamentar uma desgraça de tantas que tem occasionado o sr. João Cesario de Abreu, que por infelicidade dos habitantes da Penha de França ainda ali exerce o cargo de subdelegado de polícia.

Note-se que quando, na casa em que jogava-se o truque, entrou esta autoridade, informadas do facto uma tia e prima do sr. João Cesario, vieram arrancar da banca e victimas, convencidas de que ficariam depenadas se continuasse no jogo, e por essa occasião cobriram de insultos ao seu parente, tanto é que ali conhecido.

Eis a verdade do facto tal qual se passou e que pode ser atestada em suas minudencias por pessoas insuspeitas do lugar.

Do exposto pôde-se concluir da garantia que se goza na freguesia da Penha, cuja autoridade policial é a primeira á dar exemplos de imoralidade, e a ostentar mesmo crimes, praticando actos puníveis pelas leis vigentes.

Um amigo da vítima.**Ao exm. sr. dr. Clemente Falcão de Souza Filho**

Peda o commercio de S. Paulo sua valiosa intervenção assim que o frete dos líquidos seja pago pelo destinatário, como é na estrada de ferro inglesa.

Este distinto cavalheiro, tão justamente vitorioso por esta pruriencia que a elle devia grande parte de seu progresso, este cidadão exemplar que honrou de seu país uma inteligencia robusta e superior, um carácter firme e energico: não pôde deixar de olhar para as necessidades do commercio fazendo-lhe este grande beneficio, que em nada, absolutamente, prejudicou a companhia, ao contrário, facilitando e desenvolvendo mais o commercio da capital com o interior da província, aumentando a renda da Companhia Paulista.

O commercio.

10-1

Diz-se por ahi...

o commerce horrido consultou os dicionarios, Roquette, João Fernandes, etc, pra escreverem o succulento e moralissimo artigo...

que os legisladores que escreveram o dito, vão ser chamados para anotar a constituição da China e Cochinchina...

que os mesmos em pensar levaram 10 horas,

50 minutos e 59 3/4 segundos...

que em escrever levaram 10 horas, 10 minutos e 10 segundos...

que a rhetorica é tal a logica tanta que os professores mandaram chama-los para ensinamentos...

que o Geribita não foi indiferente a esse rango de eloquacia, pois mendeu á dita comissão, um officio em que mostrou o seu passmo... a sua admiração...

que o Zefirino (n'gro) ac saber, foi á casa da dita comissão e mostrou o seu orgulho... que lhe fixaram servir um lanchonete figura, aguardente do O' etc...

que o mesmo para provar o seu contentamento captou o—não quero que n'ningem me amole...

que o mesmo dormiu no palacete da rua do Quartel com guarda de honra

H. Brício.
(Continua).

A postura sobre o fechamento das portas

A assembleia provincial de S. Paulo acabou de dar uma grande prova de liberalismo e de independencia, revogando a antiga postura de fechamento das portas, que, quando menos era altamente atentatoria da liberdade comum.

A corte deu-nos, ha pouco, u exemplo e S. Paulo imitando, mostra que, sabe compreender o que é o genuino progresso, iustiando embora contra os pequenos interesses de espíritos em que nem cabia a noção de verdadeira liberdade.

Arguemos contra a postura, discordo que a assembleia não podia revogar uma deliberação municipal.

Supõe-se que este cadáver seja o de um indivíduo, agredido da casa do sr. tenente-coronel Antonio Jorge, de nome Theodoro, e que desapareceu ha talvez oito dias, sem motivo justificado.

atribuições legislativas e como se acham constituidas as nossas poderes administrativos. O que salta aos olhos é que cada um deve ter o direito de abrir e fechar as suas portas, quando lhe convier. Se os caixeiros isto não serve, retirem-se.

Uma prova do quanto é fraca a causa que elles advogam é que levam mão de injurias e calúnias.

Desprezando-as e calcando com os pés, os interesses inconfessaveis hão sempre marchar de cabeça erguida.

2-2 O commerce horrido.

Ao corpo eleitoral

Apresentando-me candidato á uma das vagas abertas na deputação dessa província pela escolha senatorial dos illustres conselheiros José Bonifácio e Carrão, solicito respetosamente o voto e apoio dos meus compatriotas e correligionários.

Discípulo da escola liberal desde que entrei para a vida pública, inaugurada a situação dominante, cumprido o meu dever de cidadão e partidário, fui presidir a província de S. Pedro do Rio Grande do Sul, e daí transferido para a do Rio de Janeiro, que ainda hoje presido.

Si, prestando os serviços que o partido exigia de mim, não abandonou-me a consciencia de que era a commissão superior aos meus merecimentos, acrediro 180 bens que no seu desempenho não desmereci da confiança do meu partido, e nem deslustrei o nome paulista, que a historia da patria glorifica.

Se nestas condições outros com melhores titulos merecem a hora de escolha, será para mim sempre objecto de aceitamento o voto da heroica província, da qual me orgulho de ser filho, e á cuja prosperidade me ligam sagrados vínculos.

Niteroy, 3 de Abril de 1880. 10-5

AMÉRICO DE MOURA MARCONDES DE ANDRADE.

O dr. Lette Moraes**AO ELEITORADO LIBERAL DA PROVÍNCIA**

Sou candidato a uma das cadeiras vagas da cámara temporária.

Combatente desde 1858 até hoje, ofereço como programma o da Constituinte—desde o seu primeiro numero, e o meu passado, que não pôde ser estranho á minha província.

Não sou um desconhecido das urnas, e nem um importuno pretendendo a solicitar os votos dos meus correligionários, sem antes de tudo consultar os amigos, e ouvir os conselhos da própria consciencia.

E se venho apresentar-me á ultima hora é porque recuei sempre diante da propria incapacidade, e aguardei a indicação do eleitorado quando previamente consultado.

Hoje cedo ás circunstâncias especiais em que nos achamos, e a reiteradas solicitações de alguns amigos de todos os tempos.

Sem consulta prévia, e sem combinação conhecida dos chefes, de acordo com as influencias locais, a eleição convocada para 2 de Maio proximo futuro, deve correr com plena liberdade de arção, sem a intervenção governamental, e sem a tutela directa do partido, e sem possibilidade de sua derrota sendo apenas deslocação de vitória de um para outro candidato, todos soldados da mesma bandeira.

E ao aproximar-me das urnas sinto que é de lealdade dizer-vos:

O voto deve ter uma significação politica em frente de situação, e não pôde ser nem o fruto das contemplações, nem o effetto das benevolências e nem o resultado das transacções.

Se assim me julgares na altura do voto mandado, e das circunstâncias especiais em que nos achamos, e a reiteradas solicitações de alguns amigos de todos os tempos.

S. Paulo, 7 de Abril de 1880. 10-6

DR. JOAQUIM DE ALMEIDA LEITE MORAES.

Manifestação

Convida-se aos taberneiros para, acompanhados de uma banda de musica manifestarem no domingo 18 de corrente, o reabertura das portas.

Palacio das Estrelas, 14 de Abril de 1880.

3-3 Os 500 mil réis.

Declaração

Lourenço Franco da Rocha e sua mulher, Anna Eliza da Rocha Franco, fizeram publico, que nesta data, e por procuração passada nas notas do tabellino Botelho, desta cidade, outorgaram poderes á seu genro—o sr. Amando Soares de Abreu Caluby, á quem o mesmo para provar o seu contentamento captou o—não quero que n'ningem me amole...

que o mesmo dormiu no palacete da rua do Quartel com guarda de honra

H. Brício.
(Continua).

Lameira, 9 de Abril de 1880.

LOURENÇO FRANCO DA ROCHA.
ANNA ELIZA DA ROCHA FRANCO.

NOTICIARIO

Assembleia Provincial—Hontem foi dito no expediente o seguinte:

Requerimento de Manoel Castanho de Faria, que desapareceu ha talvez oito dias, sem motivo justificado.

pedindo a passagem de ante-mão do município de Matto Grosso do Sul.

Ofício do secretário do governo comunicando haver o presidente da província sancionado os seguintes projectos:

O que anuncia o termo da Piedade, da comarca de S. R' que, é de Sorocaba.

O que cria um 2º officio de tabellino em Araras.

O que cria o officio de partidor no termo de Cajuru.

EDITAL

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de direito da província de capelas e residuos dessa fidejura e comarca de São Paulo, por sua Magistrade o Imperador, que o porto de d'este Juiz José Sebastião Pereira, na quem suas vezes fizer, ha de trazer em leilão pelo espaço de 8 dias, ouvidos de hoje, cento e seis arredores da companhia de estrada de ferro Paulista, desta província, do valor nominal de 200\$000 e d'ágio de 10% cada uma, pertencentes á herança do falecido Dedié Gabriel Alfaque, e que serão vendidas para pagamento do passivo da mesma herança, a quem mais der, em preço público, que ha de ter lugar logo depois da audiência ordinária do juiz d'este dia 24 do corrente, as 10 horas da manhã, no lugar do costume (uma das salas do palácio do governo). Do bilhete de praça em mãs do parteiro, ou dos autos em cartório, constam os numeros das mesmas actas, para cuja venda pelo presente convido a todas as pessoas que nello querem lançar à comparecer no referido dia e lugar indicado. Para conhecimento de todos, lavrou-se este edital e mais dous de mesmo (heor que se publica) nos pôlos imprensa, e affixado no lugar do costume. Dado o passado desta Imperial Cidade de São Paulo, nos 15 de Abril de 1880. Eu Joaquim Pereira de Castro Vasconcelos, escrivão o subscrevi — Bellarmino Peregrino da Gama e Mello. (Estava: uma estampilha do valor de duzentos réis, devidamente justificada.)

2-2

ANNUNCIOS

Venerável Ordem 3^a de S. Francisco

De ordem do reydm. comissario são convidados os irmãos a se reunirem em meus, dia 18 do corrente as 8 da manhã, afim de assistirem o parecer da comissão de exame de contas.

Consistorio da Venerável Ordem de S. Francisco, 14 de Abril de 1880. — O secretario, João A. de Sd.

Vice consulado de Portugal

Leilão de um pequeno predio e terreno ao lado

Rua do dr. Dutra Rodrigues

Leilão da Ladeira

Roberto Tavares

Por ordem do exmo. sr. vice-consul de Portugal e conselheiro do espólio de Manuel Joaquim de Amorim subditos portugueses

Quarta-feira, 21 do corrente

As 4 HORAS DA TARDE

Leilão a quem mais der de uma pequena edificação com bôa arrecadação, quartos, quidat e um terreno ao lado pronto para construção.

O comprador dará 20% de signal pelo lance que arrematado.

Quarta-feira, 21

As 4 HORAS

VICE CONSULADO DE PORTUGAL

Leilão de um predio

17 RUA DO HOSPICIO

Em frente ao Hospital

ROBERTO TAVARES

Autorizado pelo exmo. sr. vice-consul português commandador Felix Coutinho

Terça feira 20 do corrente

As 4 HORAS JUSTAS DA TARDE

Leilão de um pequeno predio de 2 janelas e portas, assobradado, com sala, quarto, varanda, cósinhão e quintal com poço de muito boas aguas. A venda é a quem mais der para liquidação d'espólio do subdito Manoel José Teixeira.

Terça feira

As 4 HORAS EM PONTO

N. B. — O comprador dará signal de 2%, sobre o preço arrematado.

COLLEGIO CANDIDA BARRETO

LADEIRA DO CARMO N. 7

Dividido por d. Cândida Barreto e suas filhas, abriu-se, neste cidade de S. Paulo um estabelecimento de instrução primária e secundária, para o sexo feminino, onde serão ensinadas as matérias constantes do programa distribuído.

Recebem-se pensionistas internas e exteriores.

10-4

PRECISA-SE

Contractar para fora da capital uma professora de musica, piano e francês, para tratar com o dr. Antônio Bento de Pouza e Castro, à rua de S. José, 20-18.

Vendo-se 1 preta, de 18 annos, lava e cozinha regularmente; para tratar no largo Sete de Setembro n. 40.

3-2

COMPANHIA AGRICULTORA DAS VINHAS

ALTO D'OURO

Especialidade de vinhos
para mesa



Vinhos finos, velhos
e Generosos

AGENTES GERAIS NO IMPÉRIO

João José dos Reis & Comp.

CASA FILIAL DA AGENCIA

2 --- Rua Direita --- 2

S. PAULO

ENCANAMENTOS

Jacob Schmidt, participa aos seus amigos e freguezas que encarrega-se de

COLLOCAR

ENCANAMENTOS

QUER PARA

GAZ,

AGUA,

OU ESGOTOS

COLLOCACAO DE BOMBAS

e que tem grande sortimento das

MELEORES FABRICAS

e materiais concernentes a este trabalho, por preços os mais razoáveis.

28—Largo da Sé—28

AS MACHINAS
RACHAR LENHA
INVENTADAS

POR

Fernando de Albuquerque
E PRIVILEGIADAS
por Decreto Imperial

Já se acham á venda

NESTA CAPITAL

á rua da Moóca, n. 128

Extracto fluido

DE

ATAUBA DE
SABYRA

Cura radicalmente toda as molestias determinadas pela impureza de sangue, tais como: a syphilis em todos os seus gráus; escrofulas, boubas recentes e chronicas; molestias veneras, gonorréas rebeldes, bobões e cancos; rheumatismo de qualquer natureza, molestias de pele, erupções, herpes, pustulas, dardros, empingens, etc., e ainda MORPHEA — RESULTADO INFALLIVEL.

Cada dia... 100000

O primeiro depositario, autorizado pelo sr. João José Ribeiro de Escobar, continua a vender o medicamento, em sua residencia, largo Sete de Setembro n. 8, ou na livraria Paulista, rua de S. Bento n. 54.

10-2

Vende-se maria Sete de Abril n. 15

(ANTIGA DA PALHA)

Vinho muscatel do Douro, caixa de 12 garrafas 18\$, uma 25000.

Vinho de Collares, r. lha. hidráulica, caixa de 12 garrafas 10\$, uma 15000.

Vinho verde de Viana, caixa de 12 garrafas 9\$, uma 800 rs.

Espirito, de 38 e 37 grãos, 12 garrafas 55400 uma 500 rs.

Agardeante de cana de Paraty, 20 e 21 rs., 12 garrafas 34400, uma 300 rs.

O spirito e a cana vende-se sem a garrafa.

Tudo afiançado e de 1^a qualidade.

Limeira, 14 de Abril de 1880.

5-2

Unico e grande deposito

GRANDE REDUCCAO

DE PREÇOS

MACHINAS AFFIANÇADAS

e dos todos melhores autores ate

hoje conhecidos

Machinas de fato:

Princesa Imperial, Saxonia e Taylor.

Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover & Baker.

Taylor e Saxonia.

Preços baratissimos !

Machinas de mil:

220000 ate 500000 rs.

650000 750000 ate 1200000 rs.

650000 750000 ate 1200000 rs.

Affiançadas Affiançadas

Só no grande deposito da

RUA de S. BENTO N. 56

Vende-se igualmente todos os necessarios como tambem azeite, lins, rótulos, etc.

POR PREÇOS BARATISSIMOS

56 Rua de S. Bento 56

Descoberta espantosa

Cura a morphéa e Extracto Fluido de Atuba de Sabyra

Este preparado heroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as afecções syphiliticas.

Esta prodigiosa descoberta indigena, cura radicalmente todas as molestias syphiliticas, escrofulosas e boubáticas recentes e chronicas; molestias veneras, gonorréas rebeldes, bobões e cancos; rheumatismo de qualquer natureza, molestias de pele, erupções, herpes, pustulas, dardros, empingens, etc.; enfim todas as molestias que traduzem impureza de sangue.

O sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, guiado por um pagé, chegou

à taba de indios da tribo dos Therenos e o estudou esse importante medicamento para o curativo das molestias acima estabelecidas. Cada vidro acompanha um prospecto, que contém atestados do publico e de sabios medicos; os quais do uso deste remedio tem obtido expandidos resultados.

É uma medicação protectora da humanidade e cura como por encantamento.

Custa uma duzia de vidros 600000

O UNICO DEPOSITARIO

Cidade de S. Paulo

em casa dos srs.

Pexoto, Estella e Comp.

30-8 Quatro Cantos

Pirassununga

O ADVOGADO

Dr. Manoel Joaquim da Silva Filho

Residente em Belém do Descalvado encarrega-se

de causas civis, commerciais e criminais na comarca de Pirassununga e lugares circumvizinhos.

10-9

A opinião do ex. é que o projecto, como está, apóiala e constituiço, e a ex. e os outros conservadores, na sua opinião, não lhe podem dar o seu voto.

As importantes declarações do ex. presidente, conselho constam, bem como outras dos ex. Corrêa, que voltou à tribuna, e visconde de Abacaxi, de nosso Diário das Camaras.

Depois que o ex. conselheiro Saravia falou

pela segunda vez, subiu à tribuna o ex. visconde do Rio Branco.

O discurso do ex. constou de duas partes: uma da análise e da censura do procedimento do ex-presidente do conselho, outra da apreciação do projecto de reforma eleitoral e das dificuldades que o governo ha de encontrar para a sua realização.

A opinião do ex. é que o projecto, como está, apóiala e constituiço, e a ex. e os outros conservadores, na sua opinião, não lhe podem dar o seu voto.

10-10

Achava-se enfermo o ex. deputado Ruy Barbosa.

Foi concedida ao bacharel Henrique Marques de Carvalho a demissão que pediu do lugar de juiz municipal e de orpheu do termo de Cacoedo nessa província.

10-11

Confirmase a sposendoria do Barão de Atadá no lugar de desembargador da relação do Pará.

10-12

Na Bahia deram-se algumas casas fatais de febre amarela.

10-13

TELEGRAMMAS

Do Jornal do Commercio:

PERNAMBUCO, 15 de Abril.

«Grande reacção, recebendo até em empregados remunerados. O governo da província corremp, promete tudo. Os liberais mantêm-se firmes.»

— Mesma data.

«Demonstrações vehementes da assembleia contra o presidente e o chefe de polícia pelas demissões dadas a liberais sem publicação, quer de autoridades policiais quer de empregados remunerados. Irritação contra o conselheiro Burque e seus protetores.»

1

